

DF -
CLIMA -

Marca é a mais elevada de 2007 e a segunda maior desde 1963, quando os termômetros da capital federal registraram 34,5°C. A umidade relativa do ar chegou a 16%, ontem, às 14h

Calor bate recorde no DF

FERNANDA VELLOSO

DA EQUIPE DO CORREIO

A onda de calor no Distrito Federal bateu mais um recorde ontem à tarde: a temperatura máxima registrada foi de 34,2°C, a mais quente do ano e a segunda maior das últimas quatro décadas da história do Distrito Federal. Ficou muito perto da marca mais alta já registrada pelos termômetros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no Planalto Central: 34,5°C, em setembro de 1963. A umidade relativa do ar caiu a 16% perto das 14h de ontem. Entretanto, uma frente fria que vem do Sul do país pode aliviar um pouco o clima hoje. O Inmet estima que a umidade varie de 20% a 70%, mas ainda assim a temperatura máxima prevista é de 33°C.

A mesma frente fria pode ocasionar chuvas esparsas em áreas isoladas no DF, nos próximos dois dias. Apesar da névoa seca que embaçava o horizonte, e da elevada temperatura, muitas pessoas se exercitaram ontem à tarde no Pistão Sul, em Taguatinga e em outras áreas do DF. "É a única hora que tenho, então tomo muita água antes de sair de casa e mais ainda quando eu volto, mas não dá para deixar de caminhar", explica a vendedora Lidianne Santana, 25 anos, que anda todos os dias no local.

A rotina de estudantes de um colégio de ensino médio de Taguatinga era a mesma da funcionária: andavam pelo calçadão ao final da tarde, depois de ir à piscina na casa de uma amiga. "É que as atividades da parte da tarde da

escola foram suspensas por causa da baixa umidade, então fomos aproveitar", explicou Emanuele Debuz, 15 anos.

Incêndios

A secura parece mais rigorosa este ano porque parou de chover mais cedo que no ano passado, afirmam técnicos do Inmet. Hoje a população do Distrito Federal completa 120 dias sem ver chuva, a última foi em maio. A previsão é que as primeiras chuvas caiam só no começo de outubro.

Outra consequência do clima seco e das altas temperaturas nesta época do ano é o aumento dos focos de incêndio, segundo o Corpo de Bombeiros do DF. Até agora, o número de ocorrências deste ano superou em 50% o total de registros do ano passado. Os bombeiros combateram mais de 4,5 mil focos até meados de setembro. Em 2006, foram 2.889. "Acho que vamos dobrar o número de ocorrências do ano passado", comentou o chefe de comunicação social do Corpo de Bombeiros, major Rogério Santos.

O incêndio mais grave do ano atingiu 40% da reserva do Parque Nacional de Brasília, ou 11.673 hectares, segundo o Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), no dia 20 de agosto. O parque ardeu por cinco dias e foi necessário o uso de aviões para ajudar no controle do fogo. Polícia Civil e Ibama identificaram chacareiros que podem ter ateado fogo em local impróprio e provocado o incêndio. Ninguém foi preso ou pagou multa. As investigações continuam.

Arte de Anderson Araújo sobre foto de Paulo H. Carvalho/CB - 27/8/07

